

Por: Gessica Wanderley

O Dia Nacional de Luta Antimanicomial é celebrado todo 18 de maio, e a Secretaria de Saúde de Olinda promoveu, nesta quinta-feira (16), atividades culturais com os profissionais da Coordenação de Saúde Mental do município, equipe do Consultório na Rua e usuários assistidos pelo setor. A ação aconteceu na Praça do antigo Quartel da Polícia do Exército, em Bairro Novo. Esse trabalho segue até esta sexta-feira (17.05) com atividades psicossociais.

A data foi instaurada em 1987, durante o Congresso de Trabalhadores de Serviços de Saúde Mental, em São Paulo. A partir daí, a ideia central foi dar visibilidade ao Movimento da Luta Antimanicomial, trazendo uma nova trajetória da proposta de Reforma Psiquiátrica Brasileira. Os objetivos são, desde então, propor mudanças no cenário da Atenção à Saúde Mental, questionar as relações de estigma e exclusão que socialmente e culturalmente se estabeleceram para as pessoas que vivem e convivem com os “transtornos mentais”.

A lei 10.216/01, da Reforma Psiquiátrica, reconhece a pessoa com transtorno mental como cidadão, regulando sua relação com outros portadores, profissionais de saúde e do direito, a sociedade e o Estado. A Reforma criou serviços territoriais substantivos ao hospital psiquiátrico, como os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e propôs atendimento em rede.

Em Olinda a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), conta com três CAPS, sendo um de atendimento adulto, um especializado em transtornos mentais decorrentes do uso de álcool e outras drogas e um infantil.



Fotos: Secretaria de
Saúde de Olinda



Fotos: Secretaria de
Saúde de Olinda



Fotos: Secretaria de
Saúde de Olinda



Fotos: Secretaria de
Saúde de Olinda



Fotos: Secretaria de
Saúde de Olinda